

Profa. Joyce Miranda

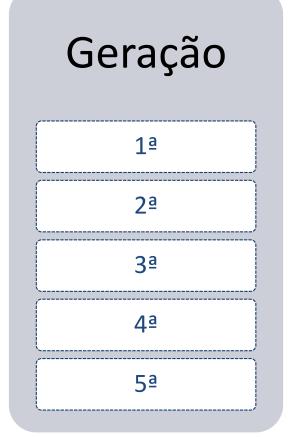


Linguagem de Programação

Linguagem escrita e formal que especifica um conjunto de instruções e regras que são usadas para gerar programas (*software*).

Classificação das Linguagens







- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Baixo Nível
 - São dependentes da arquitetura do computador.
 - □ Próximas à forma como o computador representa dados e instruções.
 - Instruções são executadas pelo processador.
 - Linguagem de Máquina.
 - ☐ Instruções que o processador é capaz de executar.
 - Sequências de bits, normalmente limitadas pelo número de bits do registrador da CPU (8, 16, 32, 64).
 - <u>Linguagem de Montagem/Simbólica (Assembly)</u>
 - □ Notação legível por humanos para o código de máquina que uma arquitetura de computador específica utiliza.

- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Baixo Nível
 - Exemplo código Assembly

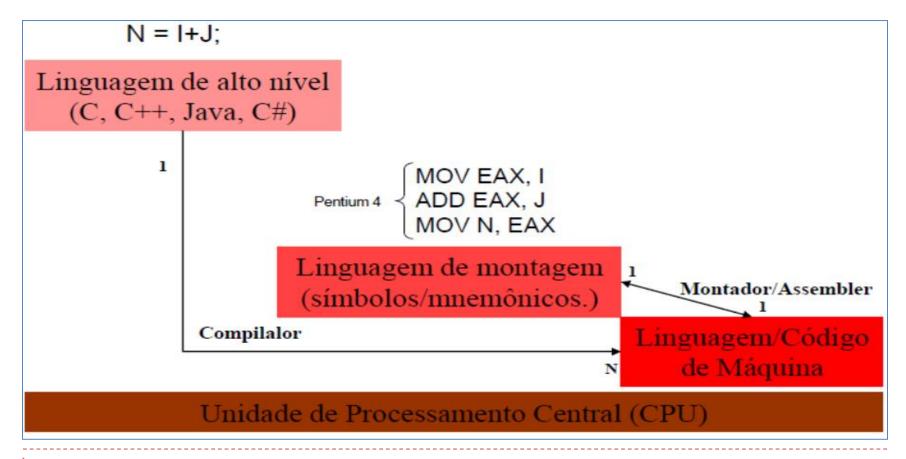
$$X = \frac{(A + B) \cdot C}{(D - E) \cdot (F + G)}$$

A:	CONST	0	LD	D
B:	CONST	0	SUB	E
C:	CONST	0	ST	X
D:	CONST	0	LD	F
E:	CONST	0	ADD	G
F:	CONST	0	MULT	X
G:	CONST	0	ST	X
X:	CONST	0	LD	A
Inicio:	READ	A	ADD	В
	READ	В	MULT	C
1	READ	C	DIV	X
	READ	D	ST	X
	READ	E	END	Inicio
	READ	F		
	READ	G		

- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Baixo Nível
 - Vantagens
 - ☐ Os programas são executados com maior velocidade de processamento.
 - Os programas ocupam menos espaço na memória.
 - Desvantagens
 - □ Não apresentam portabilidade.
 - □ Programação mais complexa.

- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Alto Nível
 - Possuem um nível de abstração relativamente elevado, longe do código de máquina e mais próximo à linguagem humana.
 - ▶ Não estão diretamente relacionadas à arquitetura do computador.
 - □ Características do processador, como instruções e registradores são abstraídas.
 - Necessita de um tradutor
 - ☐ Traduz o código fonte em código de máquina.
 - Compilador
 - Interpretador

- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Alto Nível



- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Alto Nível
 - Exemplos: LUA, JAVA, C#, C++

```
nota = io.read()

if nota < 3.0 then
   io.write("Reprovado")
elseif nota >= 5.0 then
   io.write("Aprovado")
else
   io.write("Prova final")
end
```

LUA

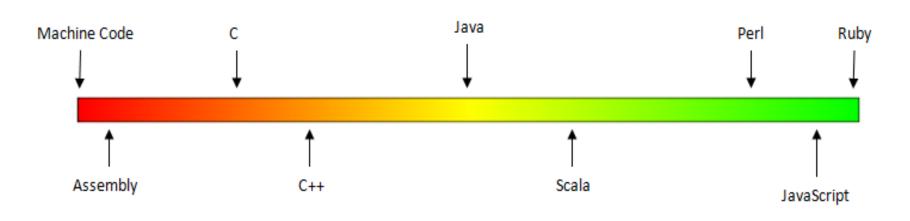
```
Scanner entrada = new Scanner(System.in);
mes = entrada.nextInt();
switch (mes)
{
   case 1:System.out.println("Janeiro");
        break;
   case 2:System.out.println("Fevereiro");
        break;
   case 3:System.out.println("Marco");
        break;
   default:
        System.out.println("Outro");
        break;
}
```

JAVA

- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Alto Nível
 - Vantagens
 - □ Possuem maior portabilidade.
 - □ Podem ser compiladas ou interpretadas.
 - □ Programação mais simples.
 - Desvantagens
 - □ São mais lentas.
 - □ Ocupam mais memória.

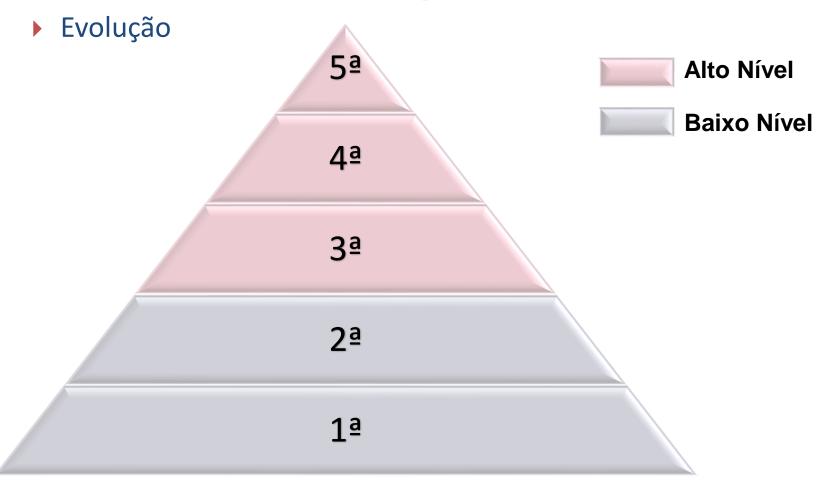
- Classificação quanto ao Nível
 - Linguagens de Médio Nível
 - Combinam características das linguagens de alto nível e as de baixo nível.
 - Exemplo: Linguagem C
 - ☐ Baixo Nível: Manipula registros e endereços de memória.
 - ☐ Alto Nivel: Permite realizar operações de alto nível (if...else; while; for).
 - Vantagens
 - □ São linguagens mais rápidas em comparação às linguagens de alto nível.
 - Desvantagens
 - □ Possuem sintaxe de comandos mais complexa em comparação às linguagens de baixo nível.

Classificação quanto ao Nível



Baixo Nível > < Alto Nível

Classificação quanto à Geração



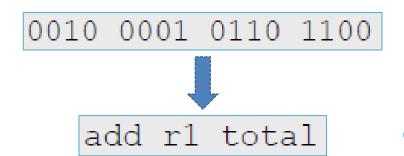
- Classificação quanto à Geração
 - ▶ 1ª Geração Linguagens de máquina.
 - Os primeiros computadores eram programados em linguagem de máquina, em notação binária.
 - Exemplo:

0010 0001 0110 1100

Realiza a soma (código de operação 0010) do dado armazenado no registrador 0001, com o dado armazenado na posição de memória 108 (0110 1100)

- Classificação quanto à Geração
 - 2ª Geração Linguagens de montagem (Assembly).
 - Projetadas para minimizar as dificuldades da programação em notação binária.
 - Códigos de operação e endereços binários foram substituídos por mnemônicos (abreviações).

Exemplo



r1 representa o registrador 0001 e total é o nome atribuído ao endereço de memória 108.

- Classificação quanto à Geração
 - ▶ 3ª Geração Linguagens orientadas ao usuário.
 - Surgimento das linguagens de alto nível.
 - Primeiras linguagens dessa geração:
 - ☐ Fortran, Cobol, Algol, Basic, Ada, Pascal, C.

```
PROGRAM HELLO
PRINT *, "HELLO WORLD!"
END
```

Fortran

- Classificação quanto à Geração
 - 4ª Geração Linguagens orientadas à aplicação.
 - Geram código a partir de expressões de alto nível
 - □ Dispensa conhecimentos técnicos profundos de programação.
 - □ O programador fornece apenas o conjunto das tarefas a serem realizadas, não se preocupando com os detalhes da execução.
 - Exemplo: DBASE, SQL

Tabela "Funcionario"

nome	email	telefone	salario	cargo	*id
João da Silva	jsilva@swhere.com	7363-2334	2300	Gerente	1034
Carlos Ribas	cribas@cblanca.org	8334-3238	1800	Auxiliar	2938
Madalena Reis	mreis@portal.com	6451-5672	2000	Contador	7567

Código SQL select nome, telefone FROM Funcionario;

- Classificação quanto à Geração
 - 4ª Geração Linguagens orientadas à aplicação.
 - Objetivos:
 - □ Facilitar a programação de tal maneira que usuários finais possam resolver seus problemas.
 - □ Apressar o processo de desenvolvimento de aplicações.
 - □ Facilitar e reduzir o custo de manutenção de aplicações.
 - □ Minimizar problemas de depuração.
 - ☐ Gerar código sem erros a partir de requisitos de expressões de alto nível.

- Classificação quanto à Geração
 - ▶ 5ª Geração Linguagens do conhecimento.
 - São usadas principalmente na área de Inteligência Artificial.
 - Facilitam a representação do conhecimento para a simulação de comportamentos inteligentes..
 - ▶ Exemplo: Prolog, Lisp, Art.

Todos os homens são mortais.

Sócrates é um homem.

Sócrates é mortal.

Linguagem Natural

```
mortal(X) :- homem(X).
homem(sócrates).
?-mortal(sócrates).
```

Prolog

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma
 - Modelo de raciocínio para a resolução de problemas.
 - Paradigma de Programação
 - Modelo de programação suportado por linguagens que agrupam certas características em comum.
 - Diferentes formas de pensar sobre a programação.
 - Os paradigmas de programação se diferem uns dos outros em seus conceitos, aplicações e técnicas

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Imperativo
 - "Primeiro faça isso e depois faça aquilo."
 - As linguagens imperativas são orientadas a <u>ações</u>
 - □ O código é visto como uma sequência de instruções que manipulam valores de variáveis (<u>leitura e atribuição</u>).
 - □ Os programas são centrados no conceito de um estado (modelado por variáveis) e ações (comandos) que manipulam o estado.
 - □ Inclui a definição de sub-rotinas ou procedimentos como mecanismo de estruturação.

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Imperativo
 - Subdivide-se em:
 - Estruturado
 - Não-Estruturado
 - Linguagens Não Estruturadas
 - ☐ Geralmente fazem uso de comandos *goto* ou *jump* para um desvio de fluxo de execução (salto).
 - □ Exemplos Assembly e Basic:

```
_start:
    cmp eax, ebx
    jne .L7
    mov edx, ecx
.L7:
    mov eax, edx
    add ecx, edx
```

```
10 PRINT "Hello"
20 GOTO 50
30 PRINT "This text will not be printed"
40 END
50 PRINT "Goodbye"
```

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Imperativo
 - Linguagens Estruturadas
 - □ Não fazem o uso do *goto* ou *jump*.
 - Objetivam facilitar a leitura e a execução dos algoritmos.
 - □ Instruções são agrupadas em blocos, os quais podem ser considerados como unidades do programa.
 - ☐ Blocos de instruções
 - □ Podem ser selecionados para execução através de declarações de seleção como if ... else, ou repetidamente executados através de declarações de repetição (for, while...).

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Imperativo
 - **▶ Linguagens Estruturadas**
 - □ Exemplo de Linguagem Estruturada: C

```
int busca(int n, int *vet, int elem)
{
   int i;
   for (i = 0; i < n; i++)
   {
      if (elem == vet[i])
      {
        return i;
      }
   }
   return -1;
}</pre>
```

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional
 - Visa estruturar o código seguindo o modelo de funções matemáticas, objetivando a imutabilidade dos dados e o acoplamento de funções.

```
função (... função 2 (função 1 (dados)) ...)
```

Ao invés dos passos sucessivos do paradigma imperativo, a sintaxe da linguagem se define por múltiplas funções que se compõem para resolver um problema.

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Modelo Declarativo

Modelo imperativo

- Linguagens expressam seqüências de comandos que realizam transformações sobre dados
- Base: máquina de von
 Neumann
 - o orientadas a procedimentos
 - o orientadas a objetos

Modelo declarativo

- Linguagens que n\u00e3o possuem os conceitos de
 - o sequências de comandos
 - atribuição
- linguagens funcionais: ênfase em valores computados por funções
- linguagens lógicas: ênfase em axiomas lógicos

Classificação quanto ao Paradigma

Paradigma Funcional (Características)

Imutabilidade

- □ Dados são imutáveis, ou seja, uma vez atribuído o valor a uma "variável", esse valor não deve ser alterado.
- ☐ A imutabilidade faz sentido dentro da programação funcional pelo seu viés matemático.
 - \square ... Se você tem uma expressão como f(x) = x + 2; x = 3;
 - □ O número 3 passado para x, não irá mudar seu valor, ou seja, ele permanece inalterado após o seu uso na função.
 - □ Por isso:
 - □ Não se aconselha o uso de variáveis, mas de constantes.
 - Variáveis globais não devem ser utilizadas.

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Imutabilidade

```
var varMutable = 3

console.log(varMutable) // 3

var impureFunction = () => { varMutable = 4 }

impureFunction()

console.log(varMutable) // 4
```

Mutável

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Imutabilidade

```
const imutableVariable = 3

const pureFunction = number => number + 2

const otherImutableVariable = pureFunction(imutableVariable)

console.log(number) // number is not defined

console.log(imutableVariable) // 3

console.log(otherImutableVariable) // 5
```

Imutável

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Transparência Referencial
 - ☐ A função não deve sofrer nem exercer influências implícitas no escopo exterior a ela.
 - □ Nenhum dado pode ser capturado pela função a não ser através de seus próprios argumentos. [Não devem ser usadas variáveis globais]

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Transparência Referencial

```
let name = 'World'
const sayHello = () => {
  // Lê dados de uma variável externa e a modifica.
  name = 'Hello ' + name + '!'
  // Efeito colateral.
  console.log(name)
sayHello()
```

```
let name = 'World'

// Sem efeito colateral.

const hello = name => 'Hello ' + name + '!'

// Transparência referencial: 'name' é um argumento.

console.log(hello(name))
```

Transparente

Não Transparente

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Pureza
 - □ Uma função não pode produzir nenhum "efeito colateral".
 - Ou seja, persistência de dados, escrita no sistema de arquivos ou renderizações de interface devem ser evitadas dentro de expressões funcionais.

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Funcional (Características)
 - Pureza

```
let name = 'World'
const sayHello = () => {
  // Lê dados de uma variável externa e a modifica.
  name = 'Hello ' + name + '!'
  // Efeito colateral.
  console.log(name)
sayHello()
```

```
let name = 'World'

// Sem efeito colateral.

const hello = name => 'Hello ' + name + '!'

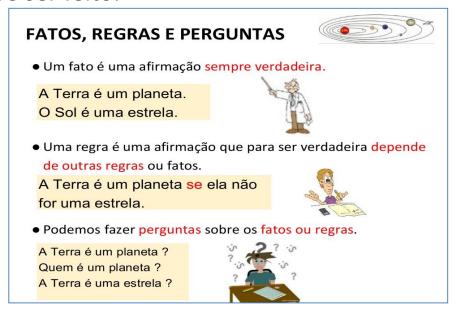
// Transparência referencial: 'name' é um argumento.

console.log(hello(name))
```

Puro

Não Puro

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Lógico
 - Utiliza <u>lógica matemática similar à maneira como o ser humano</u> <u>raciocinaria sobre um problema</u>.
 - Segue estilo <u>declarativo</u>, ou seja, especifica o que se deseja e não como deve ser feito.



- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Lógico
 - Exemplo Linguagem Prolog

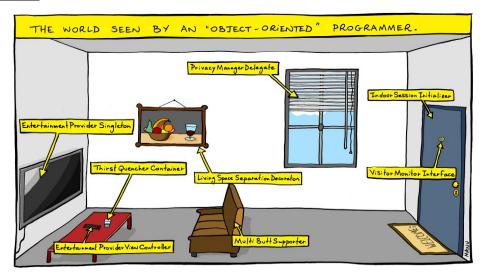
```
avo(X, Y) :- pai(X, Z), pai(Z, Y).
avo(X, Y) :- pai(X, Z), mae(Z, Y).

pai(carlos, joao).
pai(joao, jose).

mae(maria, joao).
```

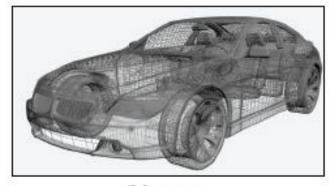
```
?- avo(carlos, jose).
true .
?- avo(carlos, joao).
false.
?- avo(manoel, carlos).
false.
?- avo(X, jose).
X = carlos .
```

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Orientado a Objetos
 - Trata os elementos e conceitos associados à solução de um problema como **objetos**.
 - Objetos:
 - □ Entidades abstratas que embutem dentro de suas fronteiras <u>características</u> e <u>operações</u> relacionadas com a entidade real.



- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Orientado a Objetos
 - Propõe a redução da distância entre a modelagem computacional e o mundo real:
 - □ O ser humano se relaciona com o mundo através de conceitos de objetos;
 - Estamos sempre identificando qualquer objeto ao nosso redor;
 - □ Para isso lhe damos nomes, e de acordo com suas características lhes <u>classificamos</u> em grupos;

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Orientado a Objetos
 - O código é organizado em <u>classes</u> que agrupam objetos que apresentam mesmas características (<u>atributos</u>) e mesmos comportamentos (<u>métodos</u>).
 - Classe:
 - □ É o modelo (molde) de construção de objetos que define as características e comportamentos que os objetos irão possuir.



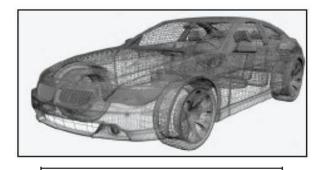
Classe



Objeto

- Classificação quanto ao Paradigma
 - Paradigma Orientado a Objetos
 - Exemplo JAVA

```
public class Carro {
    private String marca;
    private String cor;
    private String placa;
                                         Atributos
    private int portas;
    private int marcha;
    private double velocidade;
    public void Acelerar()
       velocidade += marcha * 10;
                                         Métodos
    public void Frear()
       velocidade -= marcha * 10;
```



Carro

- Marca: Texto
- Cor: Texto
- Placa: Texto
- N° Portas: Inteiro

...

- + Acelerar(): void
- + Frear(): void
- + TrocarMarcha(x): void
- + Buzinar(): void

...

Vertical Linguagem de Baixo Nível. 3. Tipo de linguagem imperativa, no qual as instruções são agrupadas em funções e/ou procedimentos. Linguagem de Alto Nível. Paradigma que se aproxima da forma como o ser humano raciocina sobre a solução de um problema. Horizontal 2. Elemento do paradigma O.O que define propriedades e comportamentos comuns a diferentes objetos. 6. Paradigma que define o código como uma sequência de ações que manipulam variáveis. 7. O código é organizado de acordo com o acoplamento de múltiplas funções que seguem o estilo matemático. 8. Estilo de linguagem que não seguem o conceito de sequência de comandos e atribuição.